



Rui Pedro Jorge, *Folha*, 2023, acrílico e verniz sobre tela, 160x132cm

Jardim de Verão
Exposição Coletiva de Verão

01 de julho a 02 de setembro de 2023
Terça a sábado | 10H-19H

Galeria 111
Rua Dr. João Soares, 5B | 1600-060 Lisboa
T: +351 217977418

Exposição Coletiva de Verão com obras dos artistas Alexandre Conefrey, Cristina Lamas, Heron P. Nogueira, João Jacinto, Pedro Vaz, Rui Pedro Jorge e Urbano.

ALEXANDRE CONEFREY

Lisboa, Portugal, 1961. Vive e trabalha em Lisboa. Fez o curso de Desenho no Ar.Co, em Lisboa (1993-95), e foi bolseiro no Royal College of Art, em Londres. Tem vasta participação em exposições individuais e coletivas, destacando-se: 2023, "Histórias de uma coleção", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal; 2023, "d'après", Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2021, "It's not a landscape | It's a batterfield", Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2020, "Água Pesada" Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa, Portugal; 2019, "A Leste do Paraíso", Galeria 111, Lisboa, Portugal. A sua obra está representada em diversas coleções: Ar.Co, Caixa Geral de Depósitos, CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Coleção António Cachola, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Fundação Carmona e Costa, Coleção de Arte da Fundação EDP, Coleção Manuel de Brito e em coleções privadas portuguesas e internacionais.

CRISTINALAMAS

Lisboa, Portugal, 1968. Vive e trabalha em Lisboa. É formada em Artes Plásticas pela escola Ar.Co, onde seguiu o plano de estudos completo em Desenho e o curso avançado. Expõe regularmente desde 1999, destacamos as exposições: 2023, "Pororoca", Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal; 2022, "Selva", Brotéria, Lisboa, Portugal; 2022, "Mistifório", Culturgest/Fidelidade Arte, Lisboa, Portugal; 2018, "LQR", Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2017, "Unir Pontos", Galeria 111, Lisboa, Portugal. Foi bolseira da Fundação Oriente, em 1999 e 2003, e da Fundação Luso-Americana, em 2001. A sua obra encontra-se representada em diversas coleções: Coleção Caixa Geral de Depósitos; Fundação PT; Fundação Carmona e Costa; Fundação PLMJ; Coleção Manuel de Brito, Lisboa; entre outras.

HERON P. NOGUEIRA

Minas Gerais, Brasil, 1992. Vive e trabalha em Lisboa. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade de Brasília e Mestre em Pintura pela Universidade de Lisboa. Vencedor do Prémio Talento Emergente da Fundação Millennium BCP, oferecido na Drawing Room Lisboa, 2022. Das suas exposições, destacamos: 2023, "O Amor e a Amizade", Duplex AIR, Lisboa, Portugal; 2023, "Pintura sem fim", Brotéria, Lisboa, Portugal; 2022, "Marcha dos Fantasmas", Galeria Módulo, Lisboa, Portugal; 2021, "Concreto e Particular", Casa do Capitão, Lisboa, Portugal; 2021, "Signatures (X)", Smallville Space, Neuchatel, Suíça; 2017, "Excursões Magnéticas", Galeria Arte XXX, Brasília, Brasil.



JOÃO JACINTO

Mafra, Portugal, 1966. Vive e trabalha em Lisboa. Em 1985, iniciou os seus estudos artísticos na E.S.B.A.L Desde 1999, é docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Expõe individualmente e coletivamente, destacando-se: 2023, “Baixo elétrico”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2023, “Uma terna (e política) contemplação do que vive – Coleção Norlinda e José Lima”, SNBA – Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa, Portugal; 2022, “Eu gosto de jardins transparentes”, Galeria Sete, Coimbra, Portugal; 2021, “Solfataras”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2019, “A chuva cai ao contrário”, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Portugal. A sua obra está representada em diversas coleções: CAM – Fundação Calouste Gulbenkian; Caixa General de Depósitos; Coleção António Cachola; Coleção Fernando Figueiredo Ribeiro; Fundação PLMJ; Museo Extremeño Iberoamericano de Arte Contemporaneo, Badajoz, Espanha; Veranneman Foundation, Kruishoutem, Bélgica; entre outras.

PEDRO VAZ

Maputo, Moçambique, 1977. Vive e trabalha em Lisboa. É licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2006). O seu trabalho artístico centra-se na investigação sobre a natureza e a paisagem recorrendo sobretudo à pintura, ao vídeo e à instalação. Das suas exposições, destacamos: 2023, “Lived Landscape, P.L.HK Gallery, Chicago, EUA.; 2022, “Path of power”, Enrique Guerrero Gallery, Cidade do México, México; 2021, “Num único acorde”, CAB-Centro de Arte Caja de Burgos, Burgos, Espanha; 2021, “A vida sensível”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2018, “Azimute”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; A sua obra encontra-se representada em diversas coleções: CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Serralves, MAAT – Fundação EDP; Fundação PMLJ; CACE – Arte Contemporânea do Estado; Coleção Manuel de Brito; Centro de Arte Caja de Burgos – CAB, Burgos, Espanha, entre outras.

RUI PEDRO JORGE

Lisboa, Portugal, 1987. Vive e trabalha em Lisboa. Frequentou a Escola Secundária Artística António Arroio, a AVU- Akademie výtvarných umní em Praga, República Checa através do programa Erasmus (2008-09), e o curso de Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2010). Foi artista residente em 2012 e 2020 na Fundación BilbaoArte Fundazioa, Centre for Contemporary Art. Das suas exposições destacamos: 2022, “Era noite, caiu o dia”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2022 “The Sovereign Portuguese Art Prize”, The Sovereign Art Foundation, Palácio das Artes, Porto, SNBA, Lisboa e Museu Berardo Estremoz, Portugal; 2017, “É um longo caminho.”, MCO Arte Contemporânea, Porto, Portugal; 2016, “ArteSantander”, Solo Project, José de la Fuente, Santander, Espanha; 2016, “Breves Passagens”, Galeria 111, Lisboa, Portugal. A sua obra encontra-se representada em diversas coleções: Coleção Manuel de Brito; Coleção Fundação Millennium BCP; Fundação Bilbaoarte; Coleção Luciano Benetton: Imago Mundi; entre outras.

URBANO

Ilha de São Miguel, Açores, Portugal, 1959. Vive e trabalha em Lisboa e nos Açores. Estudou na Slade School of Fine Art, Londres (1995-97). Em 1998, participou no Kaleidoscope Program: The Royal University College of Fine Arts, Estocolmo e Tavira Print Workshop. Decorou a Capela do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, Açores (1998-99). Desde 1997, é representado pela Galeria 111, e desde 2000 colabora com a Galeria Fonseca Macedo de Ponta Delgada. Das suas exposições destacamos: 2022, “Resiliência”, Galeria Fonseca Machado, Ponta Delgada, Açores, Portugal; 2019, “Systema Naturae”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2019, “Tempus Edax Rerum”, Galeria Fonseca Machado, Ponta Delgada, Açores, Portugal; 2015, “Biombo e Outras Janelas”, Galeria 111, Lisboa, Portugal. A sua obra está representada em diversas coleções, como Museu Carlos Machado, Ponta Delgada; Museu de Angra do Heroísmo; Fundação Berardo, Millennium BCP; Museu da Presidência da República, Coleção Manuel de Brito, entre outras.